



# **AGRONEGÓCIO BRASILEIRO ALAVANCA DO DESENVOLVIMENTO OPORTUNIDADES E DESAFIOS**

## **A BARREIRA LOGÍSTICA**

**PIL - CTLOG**

**AVALIAÇÕES TÉCNICAS / AGOSTO DE 2015**

# Agronegócio Brasileiro

## Evolução



- HÁ 50 ANOS = IMPORTADOR
- HÁ 20 ANOS = VENDEDOR
- HOJE = FORNECEDOR DISPUTADO
- 2020 MAIOR SUPRIDOR DO MERCADO MUNDIAL DE EXPORTAÇÕES
- A NOVA GEOGRAFIA DA PRODUÇÃO
- FÁBRICA DE RENDA E DESENVOLVIMENTO

# Brasil - *Ranking Mundial* (2014 / 2015)



Principais Produtos	<i>Ranking Mundial</i>		Part. no Comércio Internacional
	Produção	Exportação	
Açúcar	1º	1º	45%
Café	1º	1º	28%
Suco de laranja	1º	1º	77%
Carne bovina	2º	1º	22%
Carne de frango	2º	1º	35%
Soja em grãos	2º	2º	39%
Milho	3º	2º	17%
Óleo de soja	4º	2º	12%
Farelo de soja	4º	2º	22%
Carne suína	4º	4º	10%
Algodão	5º	3º	10%

Fonte: USDA - Observação: Dados relativos ao ano de 2014 e 2015.

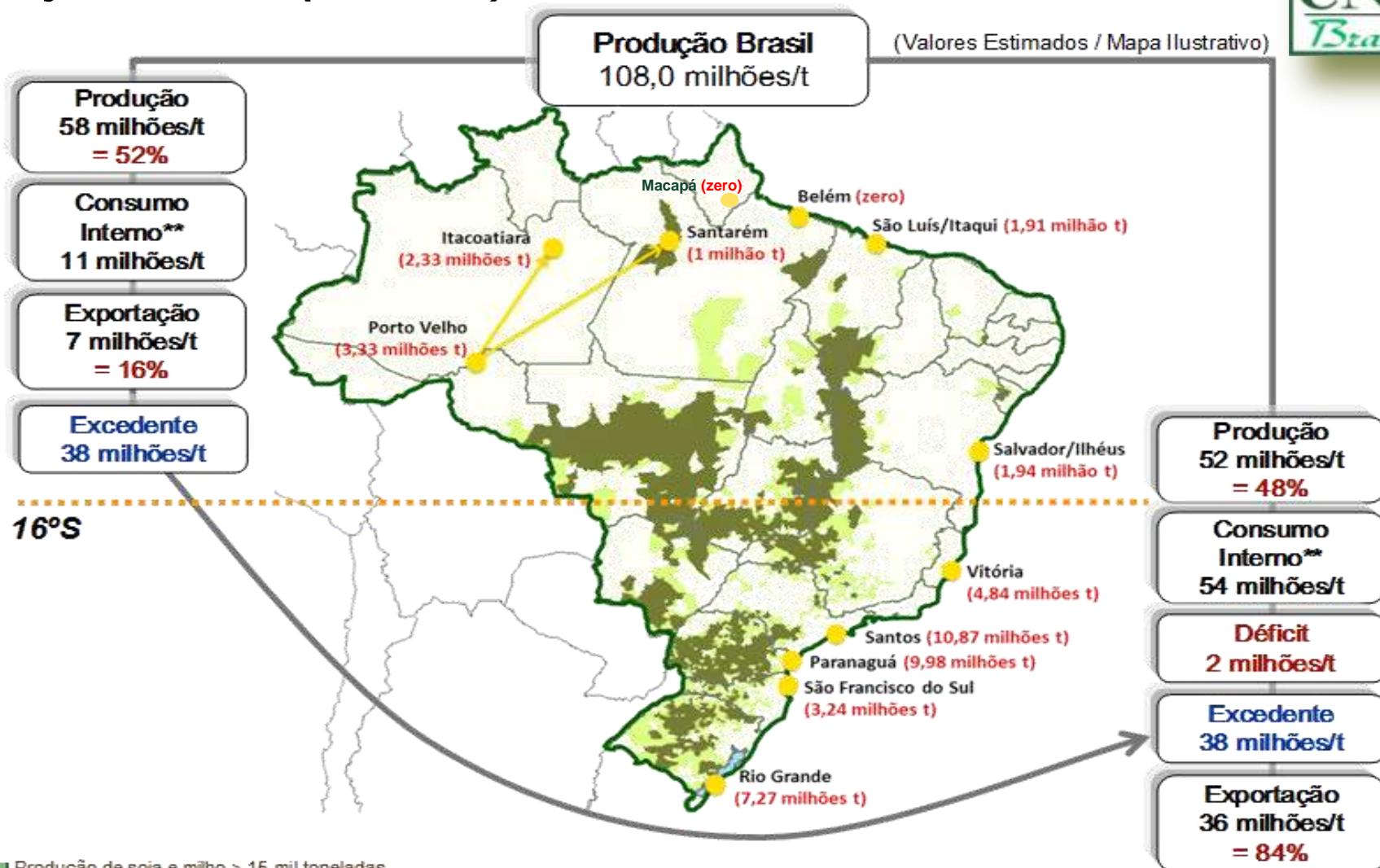


# Razões do Desempenho

- **CRESCIMENTO POPULACIONAL**
  - 80 MILHÕES ANO
- **MELHORIA DO NIVEL DE RENDA**
  - EQUIVALENTE A 100 MILHÕES ANO
- **FALTA DE TERRAS ADEQUADAS**
- **ENTRESSAFRA DO NORTE**
- **CAPACIDADE DOS PRODUTORES**

# Produção e Exportação

## Soja e Milho (2009\*\*\*)



■ Produção de soja e milho > 15 mil toneladas

Fonte: Mancha da Produção de Grãos (IBGE, 2009), Produção Grãos (Conab, 2009) e Exportação por Porto (SECEX, 2009)

\* Porto de Porto Velho (RO) = distribui para os Portos de Itacoatiara (AM) e Santarém (PA)

\*\* Valores estimados do consumo interno

\*\*\* - 16° S: divisor considerado.

Elaboração: CNA

# Produção e Escoamento

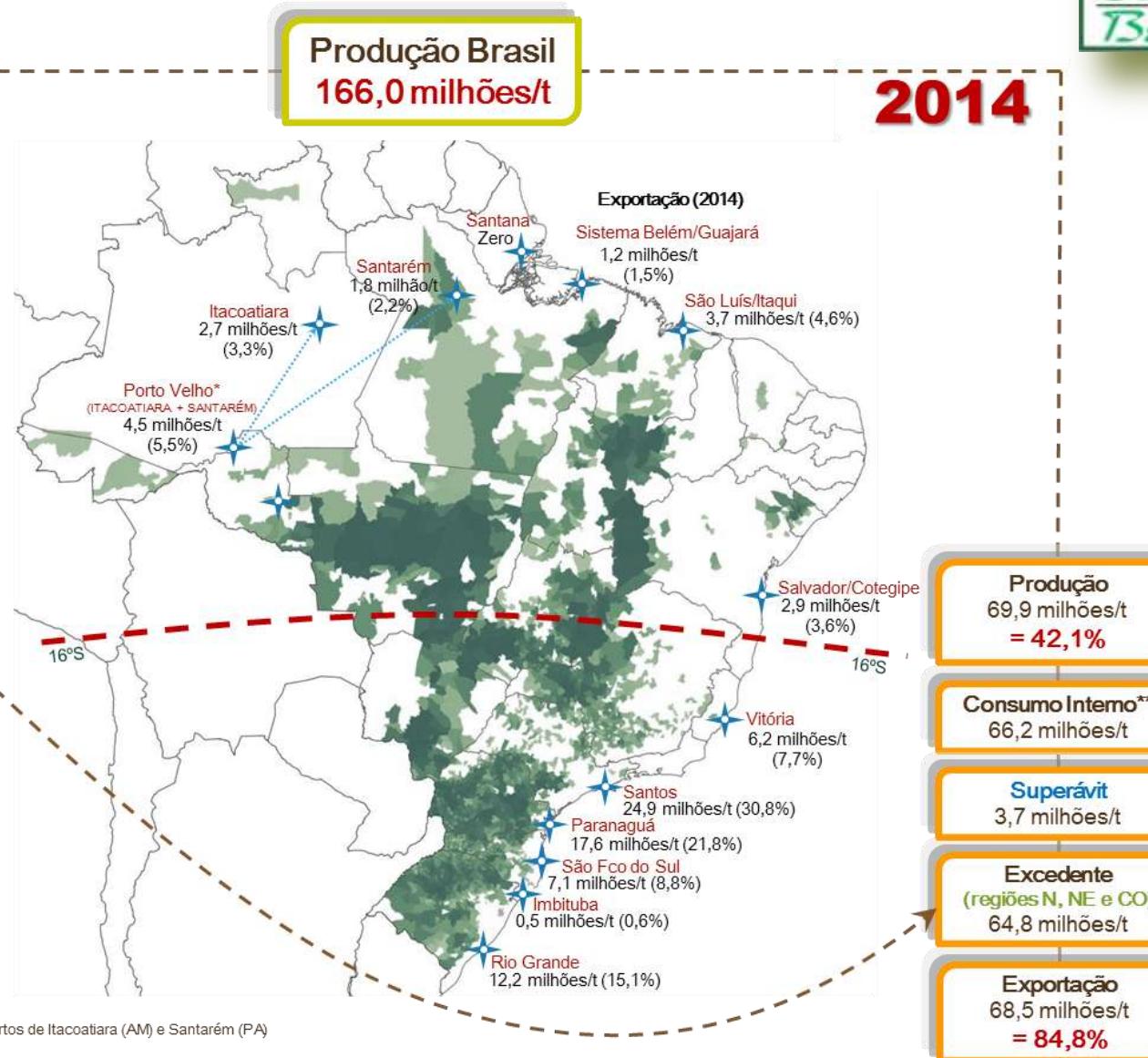
## Complexo Soja e Milho: avaliação



Produção	96,1 milhões/t
	= 57,9%
Consumo Interno**	19,0 milhões/t
Exportação	12,3 milhões/t = 15,2%
Excedente	64,8 milhões/t

Produção Brasil  
166,0 milhões/t

2014



■ Produção de soja e milho > 5 mil toneladas

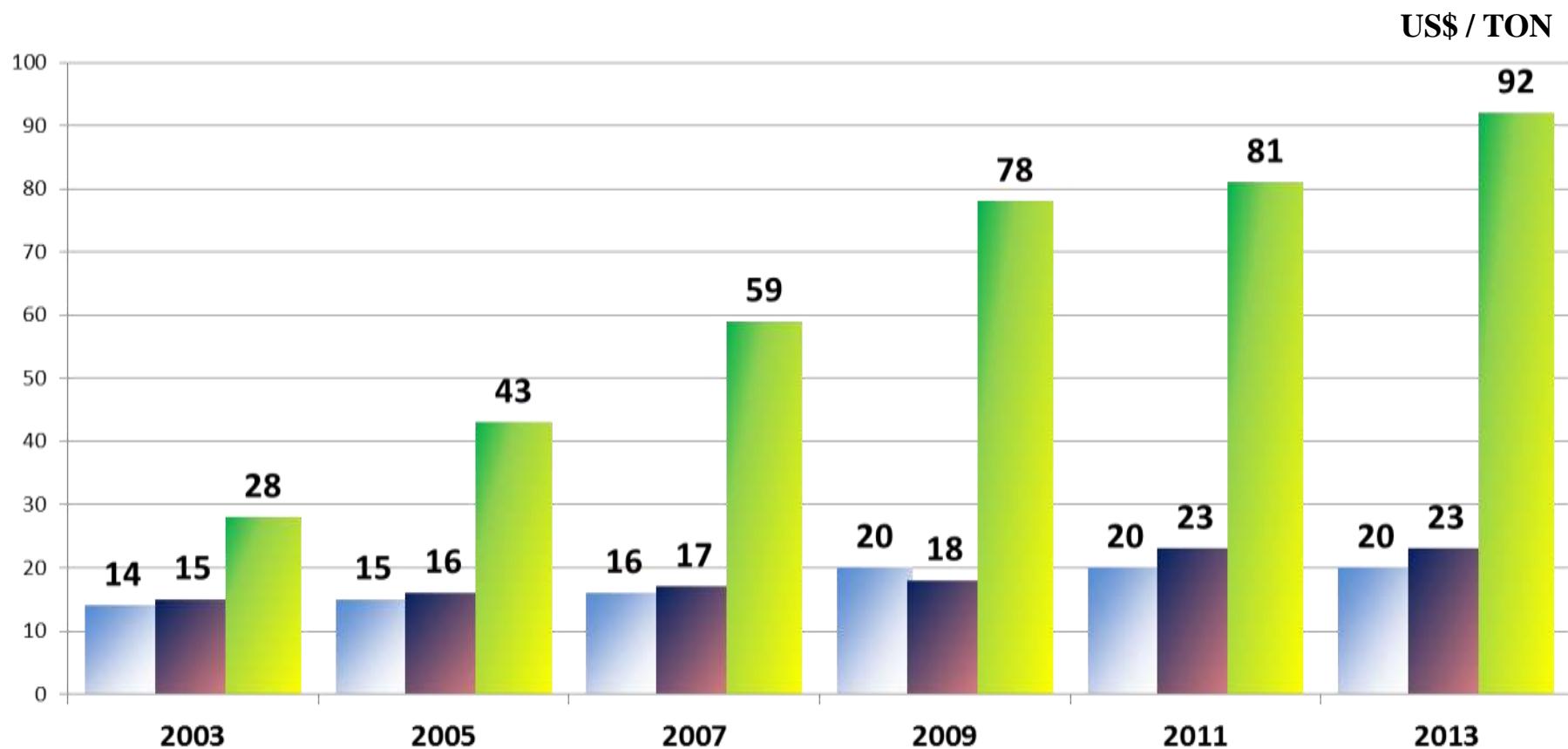
\* Porto de Porto Velho (RO) = distribui para os Portos de Itacoatiara (AM) e Santarém (PA)

\*\* Valores estimados do consumo interno

Fonte: Produção (CONAB, Safra 2013/2014) e Exportação por Porto (SECEX, 2014)

# Comparativo - Custos

Lavoura/Porto



Fonte: ANEC.

■ ARG ■ EUA ■ BRA

# Déficit Portuário

2014



- Nas Novas Fronteiras tivemos um déficit de capacidade de embarque de grãos na ordem de 64 milhões de toneladas em 2014, aos quais se somam os incrementos anuais de demanda entre 3 e 5 milhões/t.
- Se conseguirmos construir 5 milhões de capacidade de despacho a cada ano, levaremos entre 18 e 20 anos para equilibrar a demanda com a oferta de terminais de exportação.



# Brasil – Grandes Riscos

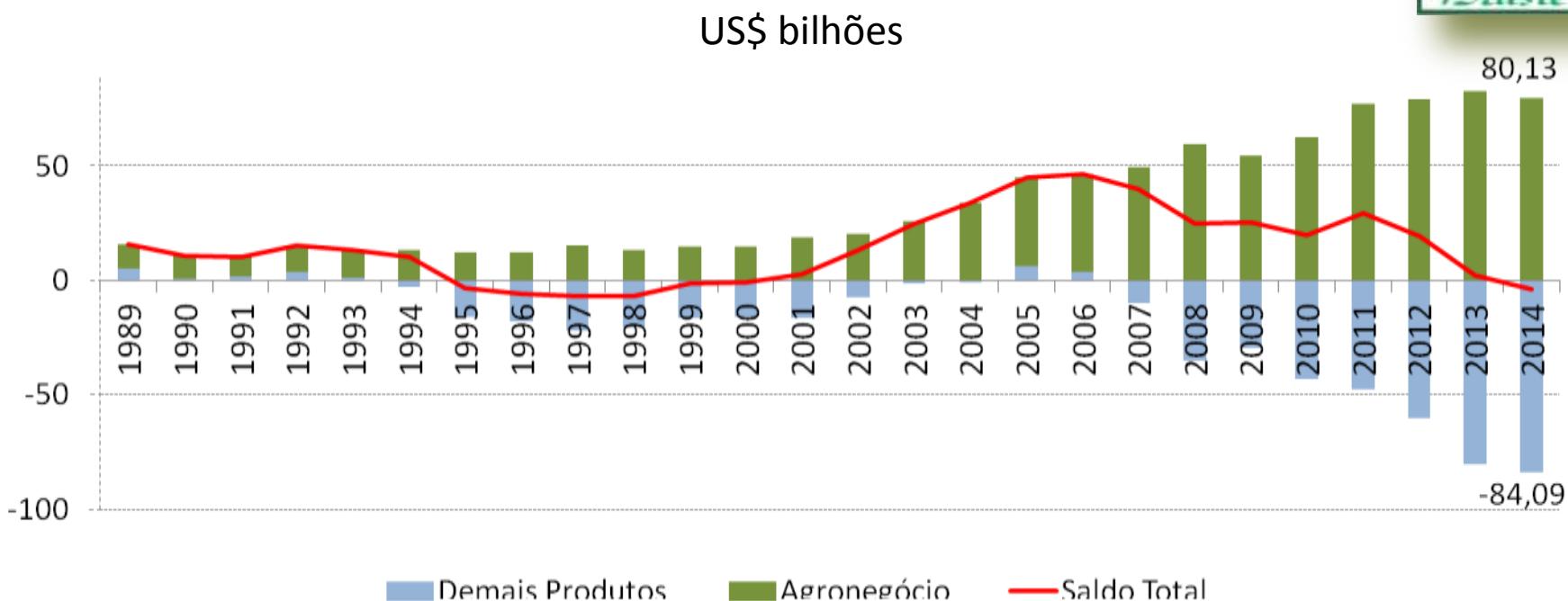
- **ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS**
  - **CONTAS DO GOVERNO**
- **DÍVIDA PÚBLICA 58% do PIB**
  - **DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA \***
- **BALANÇO DE PAGAMENTOS**

**Fonte:** Bacen Maio/2014

\* Estimativas = Previsão oficial R\$ 88 bilhões.

# Saldo da Balança Comercial

## Brasil



	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Saldo	
	2013	2014	Δ%	2013	2014	Δ%	2013	2014
<b>Total Brasil</b>	242.034	225.101	-7,0	239.748	229.060	-4,5	2.286	-3.959
<b>Demais Produtos</b>	142.066	128.353	-9,7	222.687	212.446	-4,6	-80.621	-84.093
<b>Agronegócio</b>	99.968	96.748	-3,2	17.061	16.614	-2,6	82.907	80.134
<b>Participação %</b>	41,3	43,0	-	7,1	7,3	-	-	-

Fonte: Agrostat Mapa – Elaboração CNA.



# Resultado do Governo Central

	2010		2014	
	R\$ milhões	% PIB	R\$ milhões	% PIB
<b>Receita Líquida Total</b>	779.095,0	20,0%	1.013.866,9	18,4%
<b>Despesa Total</b>	700.322,1	18,0%	1.031.086,0	18,7%
<b>Resultado Primário Governo Central</b>	78.723,3	2,0%	-20.471,7	-0,4%
<b>Juros Nominais</b>	-124.508,7	-3,2%	-251.070,2	-4,5%
<b>Resultado Primário Governo Central</b>	-45.785,5	-1,2%	-271.541,9	-4,9%

# Proposta Presidencial

## Portos MP 595/2015



- RECUPERAR O TEMPO PERDIDO
  - CHOQUE DE OFERTA DE INFRAESTRUTURA
- AUMENTO DAS ENTRADAS DE PARTICIPAÇÕES
  - INVESTIMENTOS PRIVADOS

# Portos – Lei 12.815/2013

## Conceitos



- **Decisão Presidencial** = coragem, ruptura, determinação e transformações

### Ajustes Necessários:

- Centralismo aleatório e discricionário
- Lei não auto aplicável
- Estabilidade jurídica para investidores
- Risco da perda de controle de gestão

# Portos

## Conceitos



- **Poligonais:** extinguir cronograma e cumprir a Lei – especificações claras e, o prazo já vencido
- **Licitações:** 1 - urgenciar as áreas livres e depois  
2 - demais áreas
- **Licitações e Prorrogações:** critério isonômico
- **Apagão X Licitações Desertas:** acelerar licitações
- **Governança Portos Organizados:** reestruturação do sistema recompondo os CAPs – Lei 8.630 – com prevalência dos usuários

# Mato Grosso

## Soja 2014



- **ESTIMATIVA PERDA POTENCIAL DE RENDA DA CADEIA PRODUTIVA CONSIDERANDO – SORRISO COMO BASE MÉDIA**
- EXPORTAÇÕES 28 milhões/t
- CUSTOS LOGÍSTICOS
  - ROTAS SANTOS / PGUÁ = US\$ 126,00/t
  - ROTA MIRITITUBA / BELÉM = US\$ 80,00/t
- TOTAL = diferença US\$ 46 x 28 milhões/t = **US\$ 1,2 bilhões /ano**

**Fonte:** base informação Aprosoja 2014.

# Hidrovias

## Conceitos



- **Administração:** Forças Armadas
- **Comitês de segurança:** implantar o sistema **por corredor** para articulação das várias esferas de governo
- **Conselhos de Gestão das Águas:** implantar o sistema **por hidrovia** com prevalência de usuários
- **Conselhos de participação usuários:** implantar o sistema com objetivo operacional **por corredor**
- **Auto-sustentabilidade:** estruturação de modelo para suporte de manutenção operacional

# Rodovias

## Ações



### PEDAGIAMENTOS:

- **FISCALIZAÇÃO RIGOROSA DOS CONTRATOS EXISTENTES**
  - CONCESSÕES POR MENOR TARIFA,
  - BUSCAR REFERENCIAL NACIONAL E PAGAMENTO POR QUILOMETRAGEM RODADA
- REVISÃO DE CONTRATOS DAS ANTIGAS CONCESSÕES – NOVOS MARCOS
  - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA
- LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA

# Rodovias Pedágios

## Conceitos



- **Preço referencial nacional:** estabelecer um referencial por 100km, para evitar desequilíbrios entre rotas
- **Ampliar a base de arrecadação:** aumentar o número de praças ou cobrar por km rodado
- **Licitações:** manter o critério de menor tarifa
- **Prorrogações:** eliminar
- **Fiscalização:** manter rigorosa fiscalização do volume de tráfego e das obrigações contratuais
- **Conselhos de participação usuários:** implantar o sistema por rota/ concessão
- **Tributação:** estabelecer a imunidade



# Ferrovias

- CONTRATOS DE CONCESSÃO – NOVOS E PRORROGAÇÕES – INCLUSÃO DOS MARCOS REGULATÓRIOS DE 2011 POR MALHAS
- APROVEITAMENTO DE LINHAS INOPERANTES / DESPREZADAS / COMPENSAÇÕES
- TRANSPORTADOR FERROVIÁRIO INDEPENDENTE E DIREITO DE PASSAGEM
- CÓDIGO DE DIREITOS DOS USUÁRIOS
- LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA

# Ferrovias

## Conceitos



- **Prorrogações:** eliminar
- **Licitações:** por malhas e obedecendo os novos marcos regulatórios base 2011
- **Operador ferroviário independente OFI:** licitar concessões com reserva mínima de 50% para OFI
- **Conselhos de participação usuários:** implantar o sistema **por corredor**
- **Licitações:** manter o critério de menor tarifa
- **Fiscalização:** manter rigorosa fiscalização das obrigações contratuais
- **Tributação:** estabelecer a imunidade

# Portos Secos

## Conceitos



- **Implantações – por licenciamento:** similaridade com os Terminais Portuários – livre competição
- **Interiorização:** estimular as áreas de produção e a garantia de qualidade dos produtos
- **Responsabilidade empresarial:** estabelecimento de cauções, responsabilidade pessoal dos empreendedores e seguros para garantia dos riscos



# Demandas do Agronegócio

- Novas rotas e prioridades
  - Implantação dos novos Marcos Regulatórios
- Aplicação efetiva da Ação Regulatória – Direitos dos Usuários
  - Conselhos de Participação de Usuários – por corredor
- **Portos Secos – por licenciamento**
  - Navegação Cabotagem – reestruturação legal
- **Nova gestão das Hidrovias – Forças Armadas**

# Agronegócio

## *Visão Macroeconômica*



- Mercados crescentes
  - Preços de longo prazo favoráveis
- Passando a maior fornecedor do mercado internacional até 2020
  - Conteúdo nacional cerca de 90%
- Vítima da oferta portuária reprimida
  - Elevados custos logísticos internos
- Grande “fábrica” de mercado interno

# Brasil

## *Visão Estratégica*



- Exportações do agronegócio, alavanca para o desenvolvimento interno
  - Dependência mundial
- **Aproveitamento das oportunidades = ALAVANCA para a recuperação econômica brasileira**
  - Posição do País no contexto internacional

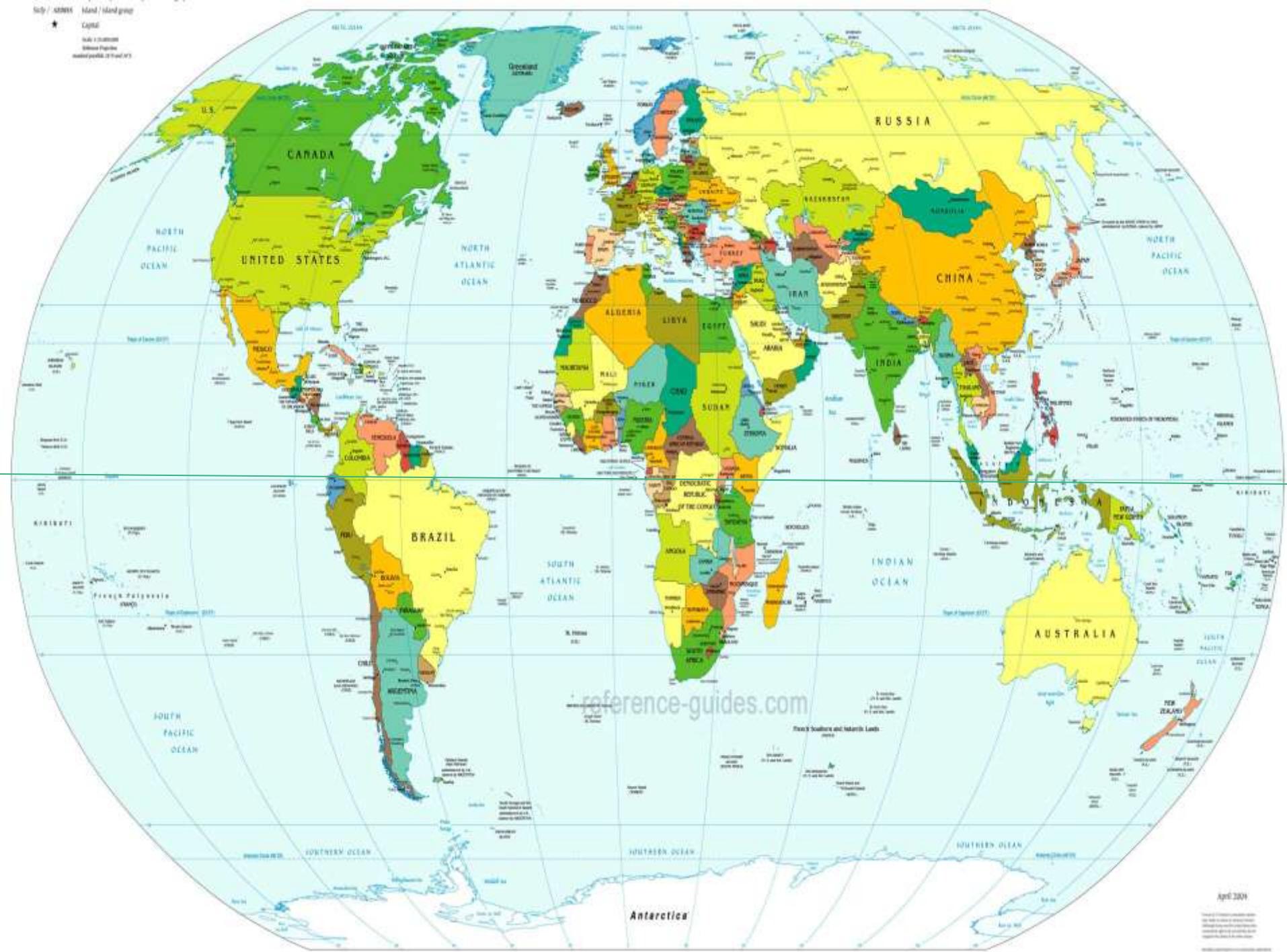


**LUIZ ANTONIO FAYET**

**Comissão de Infraestrutura e Logística**

**fayet@uol.com.br**

Sulu / Suluans Island / Island group  
★ Capital  
Sulu / Suluans  
Without Pagalib  
Detailed profile: [\[View\]](#) [FTS]





# Decreto 8.033/2013

- Este decreto visa regular procedimento para autorizações e concessões de terminais. Em vários pontos citados sobre análises e julgamentos para decisões, ele não é preciso, nem quanto ao agente responsável, nem quanto aos critérios.

*Exemplo:*

- Art. 13. Após o encerramento da fase de apresentação de propostas, a comissão de licitação classificará as propostas em ordem decrescente, observadas as particularidades dos critérios de julgamento adotados.
- **§1º A comissão de licitação poderá negociar condições mais vantajosas com os licitantes.**

# Exportações 2014

## Principais Participações



Produto	Valor US\$ Bilhões	Preço Médio (US\$ ton)
Complexo Soja	31,40	517,26
Minério de Ferro	25,81	74,97
Carnes	17,43	2.730,99
Complexo Sucroalcooleiro	10,36	410,44
Produtos Florestais	9,95	580,27
Café	6,66	3.217,64
Milho	3,87	188,80
Couros e seus produtos	3,45	6.728,38
Fumo e Seus Produtos	2,50	5.254,62
Sucos	1,96	1.019,63
Frutas	0,84	1.146,61

# Portos – Arco Norte

## Estimativa de Capacidades Operacionais



• Em milhões/t	2013	até 2015 acréscimo	até 2025 total
• SÃO LUÍS			
• Itaqui/Tegram	4,0	1,5	15,0
• CALHA			
• Santana-Macapá -		-	5,0
• Itacoatiara	3,0	1,0	4,0
• Santarém-1 Público	3,0	0,5	5,0
• Santarém-2 Público	-	-	5,0
• BELÉM / GUAJARÁ			
• Outeiro - Público	-	-	15,0
• Vila do Conde - Público	-	-	6,0
• Bunge	-	4,0	8,0
• ADM		0,5	5,0
• HB	-	-	4,0
• K	-	-	5,0
• Totais	10,0	+ 7,5 = 17,5	77,0

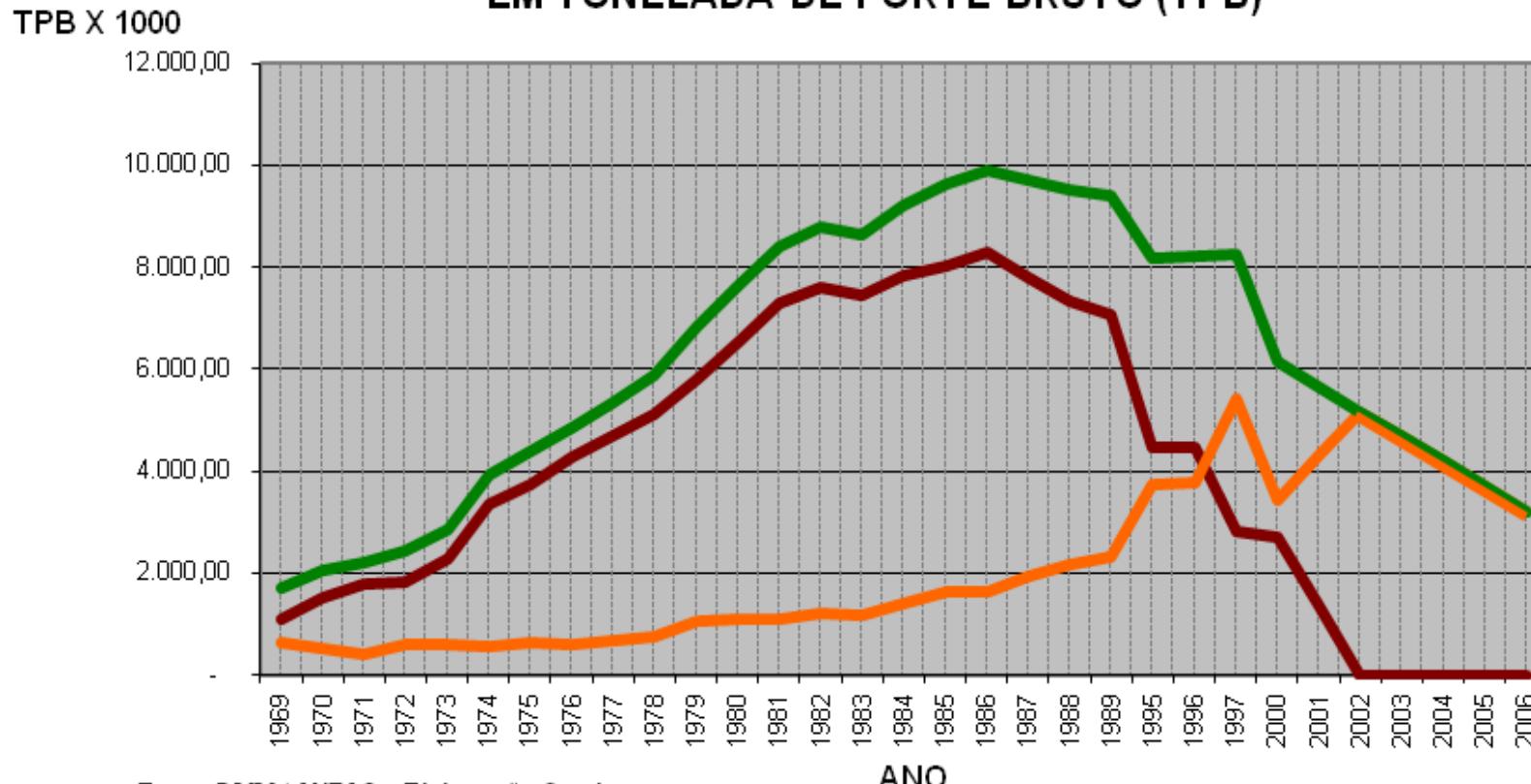
• Fontes: informações publicadas abril 2015

# Cabotagem

## Frota



**FIGURA 4: EVOLUÇÃO DA FROTA PRÓPRIA BRASILEIRA  
EM TONELADA DE PORTE BRUTO (TPB)**



Fonte: DMM / ANTAQ - Elaboração Syndarma

Nota: valores para período 2000/2006  
obtidos por interpolação.

— L. CURSO    — CABOTAGEM    — LC + CAB